

INTUIÇÃO E CONCEITO EM KANT

Bruno Malavolta e Silva

Bacharelado – Filosofia

UFRGS – PROBIC

Introdução:

As noções de intuição e conceito aparecem na obra de Kant como termos idiossincráticos, e sua compreensão clara possui grande relevância para a compreensão da *Crítica da Razão da Pura* - entretanto, dada a complexidade da obra, determinar sua caracterização precisa, tal como seu papel no funcionamento das faculdades cognitivas, torna-se uma tarefa exegética complexa. O presente trabalho visa caracterizar as noções de intuição e conceito em Kant, bem como suas relações na constituição do conhecimento.

Material e Método:

efetua-se leitura, fichamento e discussão da bibliografia relativa ao tema. Tomou-se como bibliografia referencial de base a *Crítica da Razão Pura* e a chamada *Lógica de Jäsche*, com apoio em bibliografia secundária

diversificada, mas com foco nos comentários de H. Paton.

Resultados:

No momento, a pesquisa ainda se encontra em desenvolvimento e se realiza um estudo geral sobre a bibliografia de base e secundária. Nestas, é possível caracterizar intuição como: uma representação singular; um representação imediata; uma representação relacionada à receptividade da sensibilidade; Em contraposição, a noção de conceito é caracterizada na *Lógica de Jäsche* como: uma representação universal; uma representação mediada; um produto do entendimento; esta tríple caracterização levanta em cada noção a questão de como tais aspectos relacionam-se entre si.